

PETROLOGIA DOS DIQUES DE DIABÁSIO DA REGIÃO DE CAMBORIÚ-ITAJAÍ (SC)*Philippe Blanco de Oliveira¹; Biatriz Pascoal Duarte²*¹ UERJ; ² UERJ

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados da petrologia de cerca de 16 diques de diabásio da região entre Camboriú e Itajaí, dos quais foi coletado um total de 24 amostras para a análise litogeoquímica. As amostras foram preparadas no Laboratório Geológico de Processamento de Amostras (LGPA) na UERJ. Esse procedimento consistiu de três etapas: 1) britagem manual; 2) seleção de fragmentos isentos de fenocristais, xenocristais e de alteração; e 3) pulverização em moinho de bolas de tungstênio. O pó das amostras foi encaminhado ao ACTLABs para a obtenção de análises para elementos maiores e traços, incluindo os elementos terras raras. Os totais obtidos variam de 98,48 a 100,3 % e os valores de perda ao fogo (PF) variam de 0,05 a 2,0 % peso para a maioria das amostras, sendo que 7 amostras tem valores de PF entre 2,8 e 6,6 % peso. Com base nos dados litogeoquímicos, verificou-se que as amostras coletadas são diabásios cujo teor de sílica varia de 45,89 a 52,43 % peso, enquanto que o de MgO varia de 5,74 a 2,93 % peso, sendo que apenas uma amostra tem 11,2 % peso de MgO. Os teores de Ni e Cr variam, respectivamente, de < 20 a 70 ppm e de < 20 a 120 ppm. A amostra cujo valor de MgO é de 11,2 % peso tem Ni igual a 300 ppm e Cr igual a 940 ppm. Esses dados indicam que nenhuma das amostras estudadas representa um magma primário e sim magmas variavelmente evoluídos. Todas as amostras têm caráter transicional e afinidade tholeiítica, sendo que, pela norma CIPW, 20 podem ser classificadas como quartzo tholeiitos (presença de quartzo e hiperstênio normativos), enquanto que 4 são olivina tholeiitos (presença de olivina e hiperstênio normativos). Dentro do conjunto de amostras estudadas, pode-se observar a existência de, no mínimo, duas suítes, sendo uma de alto-TiO₂ (que inclui 17 amostras, todas de quartzo tholeiitos) e outra de baixo-TiO₂ (que inclui 7 amostras, sendo 4 de olivina tholeiitos e 3 de quartzo tholeiitos). Para a verificação do tipo de fonte mantélica, foram eleitas amostras representativas dos magmas parentais de cada uma das suítes identificadas. Para esse estudo foi excluída a amostra que tem 11,2% peso de MgO, uma vez que entre esta e as demais ocorre um gap composicional de \approx 5,5 % peso de MgO. As amostras selecionadas como representativas do magma parental de cada uma das suítes forneceram valores das razões [La/Yb]_N e [La/Nb]_N maiores que 1, indicando que ambas as suítes formaram-se pela fusão parcial de uma fonte mantélica do tipo enriquecida.

PALAVRAS-CHAVE: MAGMATISMO; LITOGEOQUÍMICA.